

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA
CURSO DE HISTÓRIA

Programa de Bolsas de Iniciação à Docência- PIBID
Promovendo a integração entre a educação superior e a educação básica

São Luís
2020

RESUMO:

O campo da pesquisa sobre a questão da formação de professores(as) tem crescido nas últimas décadas, adquirindo grande visibilidade no contexto da educação brasileira. Na área de ensino de história também se observa o crescimento da produção, com a criação de grupos de pesquisas voltados para essa discussão da formação do profissional docente. As considerações acerca das exigências destas formações de professores encontram eco em estudos desenvolvidos por vários pesquisadores desta temática, tanto no Brasil como em outros países, pelos trabalhos que contemplam novos sentidos de interpretação sobre a educação e a profissão dos professores, com destaque para o ensino de história. Portanto, a intencionalidade maior deste subprojeto de Iniciação à Docência é possibilitar a integração da formação dos futuros professores(as) com a escola pública, a fim de propiciar-lhes conhecimentos e habilidades pedagógicas a serem realizadas no cotidiano das escolas.

1. Dados de Identificação do Subprojeto

Área ou curso: História

Coordenador(a) de área: Sandra Regina Rodrigues dos Santos

Coordenador(a) de área voluntário: Tatiana Raquel Reis Silva

Município: São Luís – MA

Quantidade de alunos bolsistas: 24

2. Apresentação

O campo da pesquisa sobre a questão da formação de professores(as) tem crescido nas últimas décadas, adquirindo grande visibilidade no contexto da educação brasileira. Uma parte significativa dessas pesquisas aponta para o rompimento da dicotomia entre teoria e prática, aspecto que marcou por um longo período o processo de formação. Na área de ensino de história também se observa o crescimento da produção, com a criação de grupos de pesquisas voltados para essa discussão da formação do profissional docente, dos conteúdos didáticos, as novas possibilidades de procedimentos metodológicos.

No campo da legislação educacional, destacam-se as reformas propostas para o campo da formação, a exemplo das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs/CNE-2015), nas quais o processo da formação é propiciador da pesquisa, envolvendo o cotidiano das escolas e as salas de aula, onde as ações do ensinar e do aprender deverão acontecer como um constante desafio, propiciadoras de um diálogo constante dos estudantes das licenciaturas com os professores das escolas públicas, buscando encontrar respostas para os desafios de ser professor(a) e sua construção enquanto tal.

As considerações acerca das exigências destas formações de professores encontram eco em estudos desenvolvidos por vários pesquisadores desta temática, tanto no Brasil como em outros países, enfatizando-se as contribuições de FREIRE (1995, 2001), LIBÂNEO (1998, 2003), PIMENTA (1999), LIBÂNEO e PIMENTA (1999), GADOTTI (1994, 2009), FELDMANN (2009), SAVIANI (1996, 2004), NÓVOA (1992, 2002, 2005, 2009), IMBERNON (2002) dentre outros. Mais especificamente no campo da história, os pesquisadores BITTENCOURT (2002), GUIMARÃES (2003), CIAMPI (2012), KARNAL (2003), pelos trabalhos que contemplam novos sentidos de interpretação sobre a educação e a profissão dos professores, com destaque para o ensino de história.

As instituições formadoras deverão propiciar uma formação inicial desde o princípio do curso que prepare seus futuros professores (as) para o exercício da docência em articulação entre teoria e prática, com pesquisas e uma efetiva inserção nas escolas públicas que possam atender suas necessidades sociais, preparando para percorrer caminhos em busca de respostas aos problemas que enfrentarão no exercício da docência. Esse modelo de formação possibilitará a construção de uma identidade profissional com saberes que se voltam para as exigências de estudantes reais e no atendimento das demandas atuais.

Portanto, a intencionalidade maior deste subprojeto de Iniciação à Docência é possibilitar a integração da formação dos futuros professores(as) com a escola pública, a fim de propiciar-lhes conhecimentos e habilidades pedagógicas a serem realizadas no cotidiano das escolas.

3. Objetivos específicos

- Integrar a universidade e a escola a partir dos sujeitos destas instituições, estudantes e professores, no desenvolvimento de atividades curriculares-pedagógicas no cotidiano da sala de aula;
- Possibilitar experiências que envolvam a articulação entre teorias e práticas possibilitadoras da autonomia desses sujeitos no espaço escolar;
- Desenvolver atividades pedagógicas propiciadoras de inovação para o ensino da história;
- Participar das atividades de planejamento da escola e da disciplina história;
- Propiciar o desenvolvimento de estratégias pedagógicas na articulação dos conhecimentos da área de história com a Base Nacional Comum Curricular.
- Promover atividades de construção de conhecimento histórico com a utilização de diferentes linguagens (cinema, música, literatura, meios digitais);
- Refletir sobre a importância do campo curricular da história em articulação com temáticas contemporâneas, com destaque para os temas da inclusão e diversidade.

4. Descrição da atuação no desenvolvimento das atividades

O desenvolvimento das atividades do projeto do PIBID ocorrerá em escolas públicas da educação básica da cidade de São Luís, capital do Estado do Maranhão. As escolas públicas, em sua maioria, recebem alunos oriundos de diferentes contextos sociais, com predominância das classes menos favorecidas e de áreas periféricas, cuja as famílias possuem índices salariais baixo ou médio. O fator econômico incide sobre o capital cultural, dificultando o desenvolvimento educacional de uma parcela significativa dos estudantes que não têm acesso a outros bens culturais.

As escolas públicas em sua maioria apresentam salas de aula superlotadas, com média de 40 alunos, o que dificulta aos professores a realização de atividades com um acompanhamento pedagógico mais direcionado aos estudantes em seu percurso de aprendizagem, por outro lado são poucas as atividades para além da sala de aula, com o

uso de diferentes recursos didáticos e outras práticas. A estes aspectos soma-se uma carga horária docente de 15 horas ou mais de sala de aula por turno.

Estes aspectos acima mencionados embora dificultem a rotina desses profissionais, não impedem a ação comprometida dos professores(as) em seu fazer docente. Acredita-se que a participação de estudantes de cursos de licenciatura junto aos professores da rede pública, no desenvolvimento de suas atividades docentes, contribuirá para o conhecimento dos fazeres e saberes da profissão, bem como da possibilidade de desenvolvimento de variadas atividades pedagógicas e metodológicas para o exercício da docência a partir dos conhecimentos acadêmicos desses estudantes.

5. Descrição da Metodologia

As atividades a serem desenvolvidas pelos bolsistas do projeto constarão de: mapeamento da escola com vistas a realização de um diagnóstico; planejamento e realização de oficinas; análise dos conteúdos propostos nos livros didáticos utilizados na escola; aplicação de metodologias inovadoras com uso de tecnologias; realização de visitas com os estudantes das escolas para espaços de memória, sob supervisão escolar.

Os bolsistas serão acompanhados pelo coordenador da área e pelos supervisores da escola, com reuniões de planejamento para informes e orientações, com seus planos de ação contemplando as atividades a serem desenvolvidas nas escolas.

Os bolsistas farão leituras teóricas sobre formação docente, os desafios da educação contemporânea, a cultura escolar, a proposta pedagógica da escola, os avanços das pesquisas no ensino da história. Além disso, serão estimulados a pesquisarem sobre experiências exitosas para o ensino da história com vista a inclusão de temáticas ligadas a inclusão e diversidade.

A cada seis meses a realização de seminário para discussão e reflexão das atividades desenvolvidas, com vistas à melhoria das ações propostas. Por fim, a preparação de elaboração do relatório de atividades desenvolvidas no âmbito do projeto de iniciação à docência.

6. Resultados Esperados

O propósito do projeto é fazer com que os estudantes desenvolvam competências e habilidades que favoreçam sua formação profissional na docência. Portanto, os resultados esperados são os seguintes:

- Uso e aplicação de linguagens inovadoras como procedimentos didáticos e metodológicos que favoreçam a aprendizagem dos conhecimentos da história.
- Autonomia no enfrentamento dos desafios do cotidiano da sala de aula, diante de conflitos, ambiguidades e contradições no exercício da docência.
- Clareza sobre as dificuldades, desafios e as expectativas enfrentadas no exercício da docência, deixando claro suas escolhas teóricas e pedagógicas.
- Conhecimento da realidade social e cultural do ambiente escolar, a partir de uma reflexão mais crítica sobre inclusão e diversidade.
- Fluência na linguagem escrita e oral para a exposição de seus conhecimentos, se posicionando com clareza e eloquência quando tiverem que expressar suas ideias.
- Valorização do trabalho coletivo, com atitudes éticas condizentes com seu fazer profissional.
- Capacidade de elaboração de atividades que exigem a interdisciplinaridade com outras áreas do conhecimento.
- Capacidade de interagir com os seus pares na troca de experiências.
- Desenvolvimento de atividades inovadoras para melhoria do processo de ensino e aprendizagem.
- Capacidade de articular os temas integradores com os conteúdos propostos pela BNCC, a exemplo da educação para as relações étnicorraciais e ensino da história africana e indígena; vida familiar e social, educação para as relações de gênero.

7. Cronograma (2020-2021)

Atividades	1º BIM	2º BIM	3º BIM	4º BIM	5º BIM	6º BIM	1º BIM	2º BIM	3º BIM
Planejamento com os bolsistas	x								
Leituras teóricas sobre os temas do projeto	x	x	X						
Observação do espaço escolar de desenvolvimento do projeto	x								
Planejamento com os(as) supervisores(as)		x							
Acompanhamento e execução das atividades		x	X	x	x	x	x	x	
Elaboração e apresentação do relatório.								x	x

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Álvaro de Araújo. THIMÓTHEO, Juan Carlos. BUARQUE, Virginia Albuquerque de Castro. **A Poesia Perdida: experiências e saberes docentes no ensino de História**. Ouro Preto-MG: Ed. EDUFOP, 2013.

BITTENCOURT, Circe (org.). **O Saber Histórico na Sala de Aula**. São Paulo: Ed. Contexto, 2002.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96)**. Rio de Janeiro: DUNYA Ed.,1998.

CARRARA, Sergio e HEILBORN, Maria Luiza (org.) **Gênero e diversidade na escola: formação de professoras/es em gênero, orientação sexual e relações étnico-raciais**. Rio de Janeiro: CEPESC/ Brasília: SPM, 2009.

CERRI, Luís Fernando (Org.) **Ensino de História e Educação**. Ponta Grossa: Ed. UEPG. 2007.

CIAMPI, Helenice. Ensinar História no Século XXI: Dilemas e Propostas. In: TOLEDO, Maria Aparecida L. Tursi (org.). **Ensino de História - Ensaio sobre Questões Teóricas e Práticas**. Maringá: Eduem, 2011.

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. **Pedagogia e Prática Docente**. São Paulo: Cortez, 2012.

FELDMANN, Marina Graziela (org). **Formação de professores e escola na contemporaneidade**. São Paulo: SENAC, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 14. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

FREITAS, H.C. **Política e Educação**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e Prática de Ensino de História**. Campinas: Papyrus, 2011.

GADOTTI, Moacir. **Educação e Poder: introdução a pedagogia do conflito**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

GENTILI, Palo et ali. **Educação e população afrodescendente no Brasil: avanços, desafios e perspectivas**. Serie Avances de Investigación, nº 76. Madrid, abril de 2012.

GRAMSCI, A. **A Concepção Dialética da História**. 10.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção Questões da Nossa Época, v. 77).

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente**. São Paulo: Cortez, 1998.

PAIM, Elison Antônio. “Do Formar ao Fazer-se Professor”. In. MONTEIRO, Ana Maria; GASPARELLO, Arlette Medeiros; MAGUALHÃES, Marcelo de Souza (Orgs). **Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

RABELO, Amanda; PEREIRA, Graziela e REIS, Maria Amelia (org.). **Formação docente em gênero e sexualidade: entrelaçando teorias, políticas e práticas**. Petrópolis: DP et alii, 2013.

SILVA, Paulo Vinicius Baptista da. **Racismo em livros: estudo sobre negros e brancos em livros de língua portuguesa**. 2ª ed. Belo Horizonte: Autentica Editora, 2015.